

TAXAS NOVAS

Pedágios pela BR-163 em trechos por MS devem custar R\$ 41,40

Isso se o usuário entrar no Estado por Mundo Novo e seguir até a divisa com Mato Grosso

LUCAS JUNOT

A cobrança de pedágios na BR-163, em Mato Grosso do Sul, poderá chegar à casa dos R\$ 4,60, em média, nos nove pontos de cobrança ao longo da rodovia, entre Mundo Novo e Pedro Gomes.

O valor é R\$ 0,22 superior à tarifa básica de referência, estabelecida na licitação, de acordo com dados de maio de 2012, de R\$ 4,38 (em média) a cada cem quilômetros rodados.

O acréscimo está amparado contratualmente: a CCR MS-Via tem o direito de incorporar à tarifa a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), vigente na data de início da cobrança, que, segundo a assessoria de imprensa da concessionária, está prevista para outubro deste ano, além de uma série de outros indicadores que compõem a base de cálculo.

Fosse iniciada a cobrança hoje, considerando a variação do IPCA de junho de 2014 a maio deste ano, de 5,34%, haveria acréscimo de 5% no valor da tarifa básica de referência, o que corresponderia a cerca de R\$ 2 na arrecadação efetuada nas nove praças de pedágio.

Um usuário que percorra todo o trecho concedido de 789 quilômetros, do km 28, em Mundo Novo, até o km 817, em Pedro Gomes, deverá gas-



Investimento milionário
A BR-163 é uma das principais vias de escoamento da produção de grãos das regiões Centro-Oeste e Norte. A previsão do governo é que sejam investidos cerca de R\$ 5,69 bilhões no trecho da BR-163/MS, ao longo do período de concessão.

tar cerca de R\$ 41,40, ao passar pelos nove pontos de cobrança, instalados também em Itaquiraí (km 113,2), Caarapó (km 227,9), Rio Brilhante (km 313,7), Campo Grande (km 432,1), Jaraguari (km 533,8), São Gabriel do Oeste (km 603,4) e Rio Verde (km 703,5).

Os valores de cobrança são diferenciados ainda por categoria de veículos, em relação ao número de eixos (mesmo os que estejam suspensos) e da rodagem. A modalidade acrescenta o chamado multiplicador da tarifa, que define o preço a ser pago. Carros de passeio, caminhonetes e furgões de rodagem simples, por exemplo, têm multiplicador “1”, já caminhões com reboque, caminhão-trator e semirreboque, de rodagens duplas,



QUASE PRONTA. Pedágio construído nas proximidades de Jaraguari; custo pelo trajeto, ainda calculado, deve atingir a cifra de R\$ 4,60

têm multiplicador “6”, o que torna mais salgados os valores pagos pelos caminhoneiros, principais usuários da via.

Para iniciar a cobrança nos trechos concedidos, a CCR MSVia precisa concluir pelo menos 10% da extensão total da duplicação, o que equivale a cerca de 80 quilômetros, e construir todas as praças de pedágio.

O contrato também obriga a empresa a entregar um programa de redução de acidentes e cadastro do passivo ambiental à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), duplicar a rodovia no prazo máximo de cinco anos, fazer 35,3 quilômetros de vias marginais, três acessos e 16 passarelas.

Terá ainda que investir na

implantação de um sistema de controle de tráfego (com sensoramento de pista, painéis de mensagens, câmeras de vigilância e controle de velocidade, entre outros) e um sistema de atendimento aos motoristas, prevendo atendimento médico, socorro mecânico e a instalação de pontos de apoio e parada.

O trecho sob responsabi-

lidade da iniciativa privada vai da divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ao norte, à divisa entre MS e Paraná, ao sul. Ele passa por 20 municípios do Estado. A concessão será pelo prazo de 30 anos.

Nesse período, o governo estima que a concessionária deverá arrecadar cerca de R\$ 18,8 bilhões.

PREJUÍZO

Incêndio devora canaviais em fazendas de Costa Rica

Oito focos de incêndio simultâneos foram registrados ontem, em fazendas que fornecem cana-de-açúcar para a unidade da Odebrecht Agroindustrial, em Costa Rica, a 329 quilômetros de Campo Grande. Os incêndios, com indícios criminosos, causaram sérios prejuízos à cidade, à comunidade, à empresa e aos produtores da região.

Para combater o fogo, a Unidade acionou a sua brigada e o Corpo de Bombeiros do município, com um grupo de aproximadamente 100 pessoas, incluindo outras empresas da região.

Não foram registradas vítimas, mas, até o fechamento desta edição, os brigadistas e o Corpo de Bombeiros combatiam as chamas.

De acordo com a empresa, todas as suas unidades operam de maneira 100% mecanizada, portanto não há queima de cana em seus canaviais que pudesse ter originado o fogo, sobretudo em oito pontos diferentes. As causas dos incêndios estão sendo investigadas. A Odebrecht Agroindustrial registrou boletim de ocorrência e as autoridades locais trabalham para identificar os responsáveis pelo ato. (Lucas Junot))



CAUSA. Polícia suspeita que fogo em canavial tenha sido provocado

NA PRAÇA

Internet de graça será retomada até sexta-feira

LUCAS JUNOT
JONES MÁRIO

O projeto “Internet Morena”, implantado em Campo Grande em 2010, será restabelecido até sexta-feira (19), na região da Praça Ary Coelho, conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura. Reportagem do **Correio do Estado** publicada ontem (14) trouxe o descontentamento da população sobre o abandono do projeto pelo Poder Executivo municipal. Agora, a rede de fibra óptica, utilizada para o videomonitoramento do Centro, também hospedará o sinal de internet, antes emitido via rádio.

De acordo com a Prefeitura, a adequação começa a ser feita hoje e já estará em pleno funcionamento até o fim da semana. A Praça Ary Coelho, situada no centro de Campo Grande, foi o palco escolhido para o lançamento do projeto Internet Morena há cinco anos, em 25 de agosto de 2010. Na ocasião, a implantação da iniciativa foi anunciada como um presente à Capital, às vésperas de seu aniversário de 111 anos. Quase cinco anos depois, a reportagem do **Correio do Estado** esteve na praça pública, mas não obte-

ve sucesso em acessar a rede disponibilizada por meio do Programa Municipal de Democratização do Acesso à Internet. Mesmo com o alcance de até 300 metros defendido pelo projeto, o sinal da Internet Morena nem sequer foi encontrado pelos dispositivos em diversos pontos do local.

O programa Internet Morena foi lançado pela Prefeitura de Campo Grande com a disponibilidade de 11 pontos de acesso que, além da Praça Ary Coelho, contavam também com a Feira Central e com os

oito terminais de ônibus e o ponto de integração Avedis Balabanian, localizado em frente à Escola Estadual Hércules Maymone. No ano passado, o Executivo municipal anunciou a efetivação da iniciativa nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos Centros Regionais de Saúde (CRS). Todo o projeto foi viabilizado na Capital pelo Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), do governo federal, que regulamenta o acesso à internet rápida e gratuita no Brasil.



PLANO. Prefeitura recorre a fibra óptica para sistema funcionar